

Aula 00

*CBM-AM (Soldado e Oficial) Passo de
História e Geografia do Amazonas*

Autor:
Sergio Henrique

12 de Março de 2023

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Sou o professor Sérgio Henrique, historiador bacharelado e licenciado pela Universidade Estadual Paulista, Unesp, professor de Geografia e Atualidades, pela carreira no ensino público e privado.

Há quinze anos sou dedicado a missão de ensinar. A área é ampla e se mistura bastante, por isso atuo um pouco em cada disciplina, pela realidade do ensino, que é bem diferente da realidade da pesquisa. Atuei por dez anos na rede pública estadual de ensino de São Paulo e de Minas Gerais, oito deles no reputado colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Atuei neste tempo todo nos tablados dos grandes cursinhos presenciais do país e fui professor nas escolas das grandes redes de ensino presencial da Região Sul e Sudeste país, tais como Poliedro, Objetivo e Positivo, por exemplo. Preparatórios para exames de alto nível e que exigem alto desempenho. Não é uma tarefa fácil, mas cumpro os desafios com um prazer tão legítimo. Se já assistiu minhas aulas, já deve ter percebido a empolgação que leciono cada uma delas.

Desde dois mil e dezesseis pertenço à seleta equipe Estratégia Concursos, e já preparei cursos para quase todos os exames do país, que exigem minhas disciplinas. E haja concursos! Sou professor dos tópicos sobre Conhecimentos Regionais e Atualidades, por isso tenho tanta caminhada na preparação, e materiais feitos, sobre quase todos os estados do Brasil. Conte com minha experiência em História, Geografia e Conhecimentos Regionais. Talvez já nos encontramos em momentos anteriores. Caso seja verdade, mande um recado através do fórum, pois é um grande prazer participar de sua jornada. Pode também entrar em contato através do Instagram.



[@professorsergiohenrique](https://www.instagram.com/professorsergiohenrique)

Aproveite e me siga, pois assim teremos também um canal informal de comunicação que é importante. Nesse tempo participei da evolução dos serviços e das tecnologias educacionais feitos pela Estratégia Educacional. Participei do desenvolvimento dos cursos pilotos do Estratégia Enem e Estratégia Militares. Hoje minha dedicação é para os concursos.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)
[@professorsergiohenrique](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

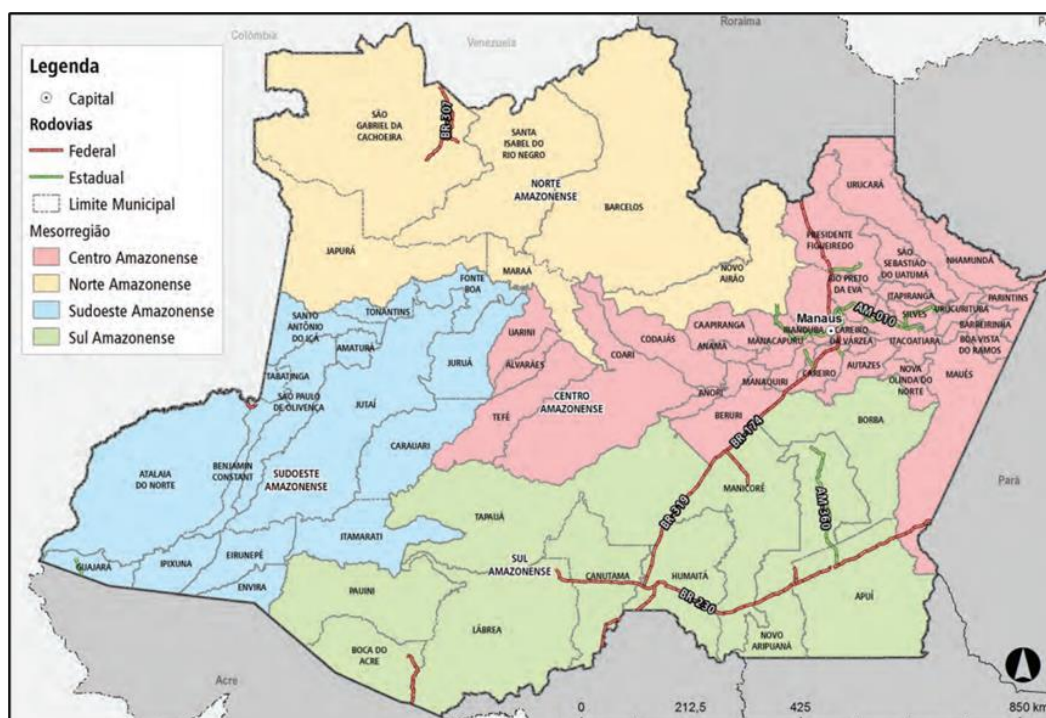
Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Organização do Espaço Amazonense.

O Estado do Amazonas é pertencente a região Norte do Brasil. A Região Norte é conhecida por ser a maior do Brasil em extensão territorial, e é também a que possui a menor concentração populacional. Ao todo, a região conta com sete estados nacionais, abrigando a imensa Floresta Amazônica e possuindo a maior biodiversidade do planeta. Dentre os estados estão: **Pará (PA)**, **Acre (AC)**, **Roraima (RR)**, **Rondônia (RO)**, **Amapá (AP)** e **Tocantins (TO)**.

O Estado do Amazonas possui uma área territorial de 1.559.167,878km² em 2020 sendo esse número representante de 18% da superfície do país, e uma população estimada em 2021 de 4.269.995 habitantes. O Estado possui baixa densidade demográfica, correspondendo a 2,23 hab./km² (IBGE, 2010).

Com relação às mesorregiões e microrregiões vigentes de 1989 até 2017, o estado contava com 4 mesorregiões e 13 microrregiões. As quatro mesorregiões do estado são: Norte Amazonense; Sudoeste Amazonense; Centro Amazonense; e Sul Amazonense. As treze microrregiões são: Barcellos; Japurá; Alto Solimões; Juruá; Tefé; Coari; Manaus; Rio Preto da Eva; Itacoatiara; Parintins; Boca do Acre; Purus e Madeira.



No entanto, atualmente o IBGE adota uma nova forma de regionalização organizadas em regiões intermediárias e regiões imediatas, vigente desde 2017. É importante sabermos sobre tal modelo, apesar de não invalidar a anterior aqui citada. O Amazonas é composto por 62 municípios distribuídos em onze regiões imediatas, e agrupadas em quatro regiões intermediárias. As regiões intermediárias são: Manaus; Tefé; Lábrea e Parintins. Por sua vez, as regiões geográficas imediatas são: Manaus; São Gabriel da Cachoeira; Coari; Manacapuru; Tafé; Tabatinga; Eirunepé; Lábrea; Manicoré; Parintins e Itacoatiara.

Quando tratamos do espaço amazonense, é importante enfatizarmos os conceitos que envolvem a Floresta Amazônica. Observe atentamente a seguir, as explicações acompanhadas do mapa abaixo para podermos separar três destes conceitos fundamentais que não devem ser confundidos: **Região Norte, Amazônia Internacional e Legal**.

A **Região Norte**, como vimos acima, é uma macrorregião administrativa do IBGE, e os seus limites correspondem aos limites dos estados brasileiros que a compõe, como o Amazonas (AM), o Pará (PA), Acre (AC), Roraima (RR), Rondônia (RO), Amapá (AP) e Tocantins (TO). No entanto, tal área não deve ser confundida com a área florestal. Esta, chamada de **Amazônia Internacional**, é a área florestal que se espalha pelo território de vários países: em sentido horário, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa (território descontínuo da França).

A PanAmazônia é a região natural, ecologicamente semelhante, situada ao norte do continente sul-americano, formada pela bacia do rio Amazonas, que abrange parte do território de nove países tributários da bacia amazônica: Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Suriname, Guiana e Guiana Francesa. A PanAmazônia pode ser dividida em quatro regiões naturais: região do Caribe; região do interior; região do Pacífico e região do Atlântico. Ocupando uma superfície de 7,7 milhões de quilômetros quadrados.

Por último, a **Amazônia Legal** é a região do domínio amazônico em território brasileiro, mas que **não coincide com os limites estaduais**. Tal divisão político-econômica abrange os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Tocantins, Pará e parte do Maranhão (porção a oeste do Meridiano 44º), estendendo-se por 5.032.925 milhões de km², o equivalente a 61% do território nacional (SUDAM, 2013). A Amazônia Legal **possui 45% do território composto por Áreas Protegidas**. Estas áreas distribuem-se em Unidades de Conservação (UC) de Uso Sustentável com aproximadamente 11%, Proteção Integral com 8%, Terras Indígenas (TI) com 23%, Áreas de Proteção Ambiental (APA) com 3% e Terras Quilombolas (TQ) com apenas 0,2% da área da região. Em seguida, as áreas com Cadastro Ambiental Rural (26%), os assentamentos rurais (8%), as áreas militares (1%) e outras áreas (20%) completam o território da região.

Para melhor representar tais conceitos, vejamos o mapa a seguir:





APOSTA ESTRATÉGICA

Aspectos Geopolíticos e Planos de Desenvolvimento Regional.

Desde a década de 1940, o governo de Getúlio Vargas passou a criar políticas públicas direcionadas ao povoamento e para a criação de territórios federais na nossa fronteira. Isso ocorreu em função da Segunda Guerra Mundial que acarretou na necessidade de proteção das fronteiras, tendo em vista que uma ameaça à Amazônia era concreta. A partir daí, podemos observar que o desenvolvimento e povoamento da Região Norte foram predominantemente motivados pela intervenção estatal.

A maior intervenção foi durante os governos militares, que realizaram políticas de incentivo à imigração para a Região Norte por meio de programas como a SUDAM e a SUFRAMA, importantes projetos da região. A **Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)**, surgiu no ano de 1966 desenvolvendo a Amazônia Legal, conceito trabalhado nesta aula. Já no ano seguinte, foi criado a **Superintendência para a Zona Franca de Manaus (Suframa)**, cujo objetivo central era de transformar Manaus em um centro industrial de grande porte. No entanto, tais programas serão trabalhados mais extensamente em uma próxima aula.

Além destes, outros projetos foram desenvolvidos com o passar das décadas, como por exemplo: o PIN, RADAM, e mais recentemente o PAS e o PRDA. Vejamos a seguir sobre eles:

O **Programa de Integração Nacional (PIN)**, foi desenvolvido em 1970, e possui a função de dotar certos municípios cortados pela rodovia Transamazônica de infraestrutura necessária à expansão econômica das respectivas regiões. O programa era cunhado dos lemas "integrar para não entregar" e "terra sem homens para homens sem terras".

Juntamente ao Ministério dos Transportes, o programa pretendia o início imediato da construção das rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém, além de portos e embarcadouros fluviais. No entanto, o



programa fracassou devido a falta de capital suficiente para a realização do mesmo. Dessa forma, ele acabou por permitir uma ocupação descontrolada da Amazônia, pois iniciou os traçados de várias estradas que não tiveram conclusão em suas obras.

O **Radar Amazônia (RADAM)**, foi um projeto criado em outubro de 1970, com o objetivo de coletar dados sobre recursos minerais, solos, vegetação, uso da terra e cartografia da Amazônia e áreas adjacentes da Região Nordeste. Ao contrário do projeto citado anteriormente, o RADAM conseguiu produzir bons resultados, e em julho de 1975 isso resultou na expansão do levantamento de dados para o restante do território nacional. Dessa forma, o projeto passou a ser denominado **Projeto RADAMBRASIL**.

Um outro projeto da região foi o **Programa de Polos Agrominerais da Amazônia (POLAMAZÔNIA)**, criado durante o governo de Ernesto Geisel, em 1974. A função deste programa é promover o aproveitamento integrado das potencialidades econômicas minerais, agroindustriais e florestais em áreas como Carajás, Trombetas, Pré-Amazônia, Amazônia, Acre, Juruá, Solimões, Roraima, Amapá, Marajó e Médio Amazonas.

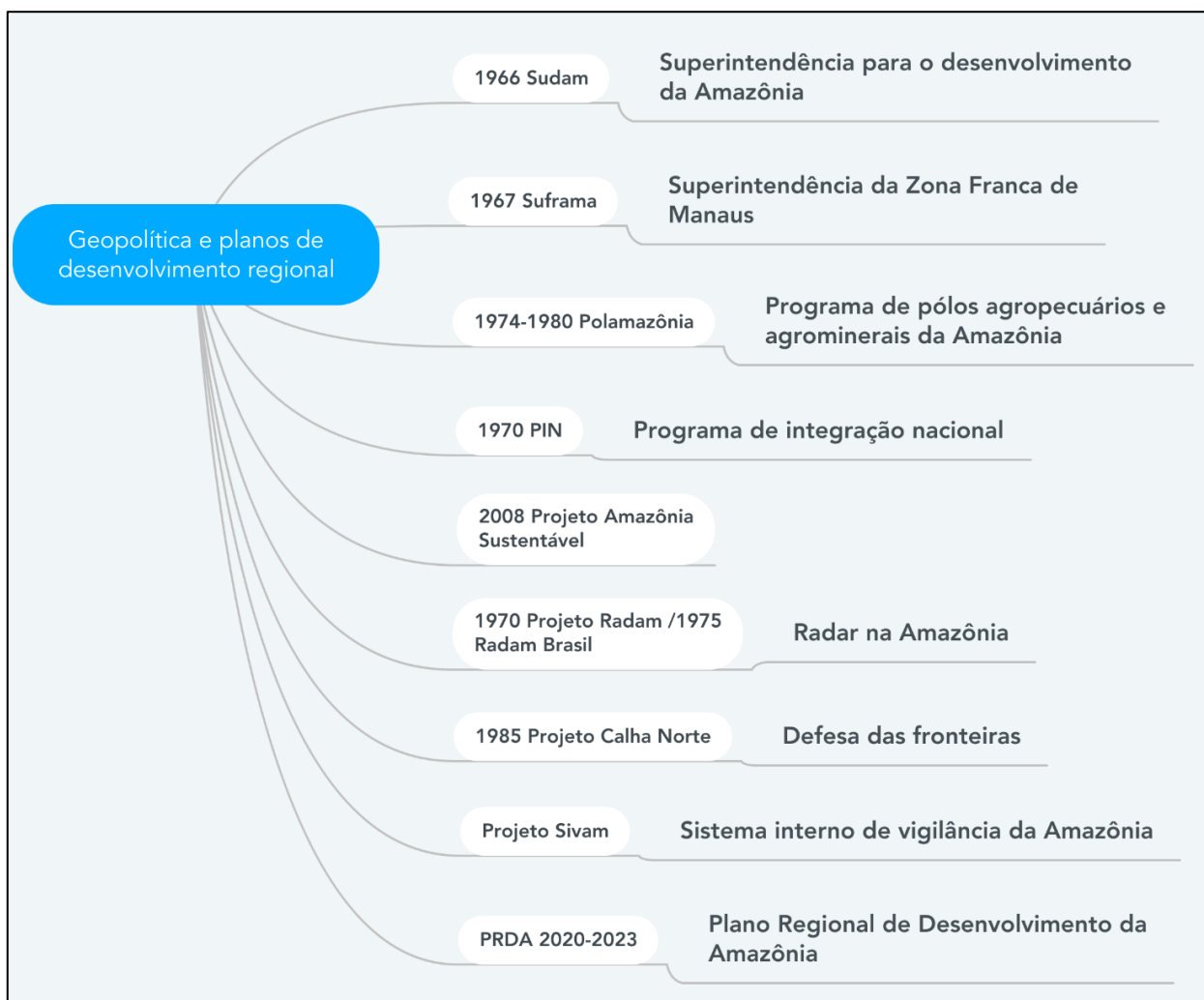
Mais recentemente na história nacional, as políticas públicas voltadas para a Amazônia continuaram a serem desenvolvidas. Um exemplo disso é o PAS. O **Plano Amazônia Sustentável (PAS)** foi lançado em maio de 2008 pelo governo do então presidente Lula, sendo elaborado pela Casa Civil da Presidência da República e dos Ministérios do Meio Ambiente e da Integração Nacional. Tal programa propõe um conjunto de diretrizes para orientar o desenvolvimento sustentável da Amazônia com valorização da diversidade sociocultural e ecológica e redução das desigualdades regionais.

Dentre as políticas e ações em andamento na região sob orientação das diretrizes estratégicas do PAS, destacam-se:

- ✓ Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a Área de Influência da BR-163;
- ✓ Operações de combate aos desmatamentos ilegais e à grilagem de terras públicas na Amazônia, implementadas no âmbito do Plano de Prevenção e Controle ao Desmatamento da Amazônia Legal (PPCDAM);
- ✓ Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável para o Arquipélago do Marajó (PA);
- ✓ Criação do mosaico de unidades de conservação no entorno da BR-163 e Terra do Meio;
- ✓ Ações que integram o recém-lançado Programa Território da Cidadania.

Além deste, é válido citar também o **Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA)**, elaborado para o período de 2020-2023. Fruto da parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional, instituições públicas e sociedade civil, mediante Consulta Pública, o programa tem como objetivo reduzir as desigualdades regionais por meio da **geração de emprego e renda, do crescimento econômico, da qualidade de vida e da internalização da riqueza regional**.





QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.



Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. **A Amazônia Legal abrange diversos estados brasileiros e possui um importante papel na geopolítica ambiental do país. Aponte as suas principais características.**
2. **A PanAmazônia é uma regionalização internacional com interesses na floresta em comum. Quais são as suas principais características?**
3. **Quais são os limites territoriais do estado do Amazonas?**
4. **Dentro dos planos de desenvolvimento regional, o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA 2020-2023 é o mais recente. Quais são os seus objetivos e as suas principais características?**
5. **Qual a importância geopolítica da Amazônia?**
6. **A importância estratégica da Amazônia também é ressaltada em termos ambientais. Aponte suas principais características que contribuem para a geopolítica da Amazônia.**

Perguntas com respostas

1) A Amazônia Legal abrange diversos estados brasileiros e possui um importante papel na geopolítica ambiental do país. Aponte as suas principais características.

A divisão político-econômica Amazônia Legal Brasileira abrange os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Tocantins, Pará e parte do Maranhão, estendendo-se por 5.032.925 milhões de km², o equivalente a 61% do território nacional. Sua população aumentou de 8,2 milhões em 1972 para 28,1 milhões de habitantes em 2020, o que representa 13% da população brasileira. A densidade demográfica na região é ainda baixa: 5,6 habitantes por km². Em relação aos estados, o Pará é o mais populoso, com 8,8 milhões de habitantes, seguido por Maranhão (5,9 milhões) e Amazonas (4,2 milhões). Por outro lado, o Amapá (862 mil) e Roraima (631 mil) são os estados menos populosos na região. O Produto Interno Bruto (PIB) Real da Amazônia Legal totalizou R\$ 613,3 bilhões em 2018, o que representa apenas 8,7% do PIB do Brasil. A Amazônia Legal possui 45% do território composto por Áreas Protegidas.

2) A PanAmazônia é uma regionalização internacional com interesses na floresta em comum. Quais são as suas principais características?

A PanAmazônia pode ser dividida em quatro regiões naturais: região do Caribe; região do interior; região do Pacífico e região do Atlântico. Ocupando uma superfície de 7,7 milhões de quilômetros quadrados, a PanAmazônia representa: a vigésima parte da superfície terrestre; 2/5 da América do Sul; 1/5 da



disponibilidade mundial de água doce (líquida e superficial); 1/3 das reservas mundiais de florestas latifoliadas, estendendo-se por três fusos horários. Em contraste, esta imensidão de terras, águas e florestas abriga apenas dois e meio milésimos da população mundial.

3) Quais são os limites territoriais do estado do Amazonas?

O estado do Amazonas limita-se ao norte com Roraima e Venezuela; a Leste com o Pará; a noroeste com a Colômbia; a sudeste com o Mato Grosso; ao sudoeste com o Peru e o Acre; e ao sul com Rondônia.

4) Dentro dos planos de desenvolvimento regional, o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA 2020-2023 é o mais recente. Quais são os seus objetivos e as suas principais características?

É um instrumento de planejamento norteador das intervenções públicas na Amazônia, com o objetivo de reduzir as desigualdades regionais por meio da geração de emprego e renda, do crescimento econômico, da qualidade de vida e da internalização da riqueza regional.

5) Qual a importância geopolítica da Amazônia?

Devido ao avanço das questões ambientais mundiais, a Amazônia passou a ganhar destaque no cenário não só nacional, mas também internacional. Assim, podemos definir a análise da sua importância geopolítica a partir de alguns pontos, tais como: importância para a regulação do clima global; grande disponibilidade hídrica devido a maior bacia hidrográfica do planeta; grande estoque de biodiversidade, contribuindo para a pesquisa de produtos farmacêuticos, bioquímicos e agrônômicos; grande disponibilidade mineral; grande diversidade cultural; entre tantas outras questões que colocam a Amazônia em evidência nas estratégias globais.

6) A importância estratégica da Amazônia também é ressaltada em termos ambientais. Aponte suas principais características que contribuem para a geopolítica da Amazônia.

Podemos dar ênfase em sua biodiversidade e importância climática advindas do fato de possuir cerca de um terço do total da área de florestas tropicais do mundo. No caso amazônico, a riqueza das florestas tropicais está na massa vegetal, não no solo, ou seja, o suprimento vital de alimento da floresta está armazenado em sua própria folhagem (retroalimentação) – as folhas das árvores caem e se decompõem rapidamente para que seus nutrientes possam ser reaproveitados no menor tempo possível pelos vegetais ao redor. Além disso, a biodiversidade se constituiu no fator mais destacado da importância ambiental da Amazônia Internacional. Nela vivem e se reproduzem, aproximadamente, um terço das espécies existentes na Terra, mais de 30% de todas as sequências de DNA que a natureza combinou em nosso planeta – o estoque genético – fonte natural de produtos farmacêuticos, bioquímicos e agrônômicos.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.



A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Pessoal, como são poucas as questões de múltipla escolha da banca, as coloquei com simulado ao final das revisões. Coloquei aqui algumas questões de outras bancas, e escolhi ao longo do curso principalmente as da fundação Getúlio Vargas, pois nas questões selecionadas, são “bancas irmãs”, pois são as mais parecidas.

1. Organização do Espaço.



Os limites desta área englobam os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do estado do Maranhão. Sua paisagem tem sofrido os efeitos do desmatamento em função do avanço da fronteira econômica.

Assinale a opção que identifica corretamente a classificação do espaço amazônico a que o texto se refere.

- A) Arco do Desmatamento.
- B) Amazônia Legal.
- C) Região Norte.
- D) Macrorregião Amazônica.
- E) Amazônia Internacional.

Comentários

A Amazônia Legal engloba a totalidade dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e parte do Estado do Maranhão, conforme destacado no mapa. [A] O arco do desmatamento está localizado nas bordas sul da Floresta Amazônica, e RR não se inclui. [C] O Maranhão é um estado nordestino e o Mato Grosso se encontra no Centro-Oeste. [D] A macrorregião da Amazônia



abrange praticamente todos os estados com cobertura vegetal amazônica e sua delimitação não é referente aos limites políticos estaduais. [E] Como se refere somente ao território Brasileiro, não é a Amazônia Internacional e, sim, a Legal.

Gabarito: B

2. Aspectos Geopolíticos.

Com referência à divisão inter-regional do trabalho e da produção no Brasil, julgue o item a seguir.

A Zona Franca de Manaus é uma concentração industrial que, apesar de distar dos grandes centros urbanos e consumidores do centro-sul do país, se articula a praticamente todo o território nacional, ilustrando o processo de privatização do território por meio do uso privado de recursos públicos.

Comentários

A construção da ZFM foi resultado do processo de desconcentração industrial, num contexto de ocupação de desenvolvimento da Região Norte. O projeto deu muito certo, tendo em vista a aceleração do processo de urbanização de Manaus e a integração da Região Norte com o setor produtivo do país. Além disso, com o fácil acesso através de hidrovias e com o facilitado acesso ao Oceano Atlântico, a região se articulou com os demais estados do Brasil e também com parceiros econômicos importantes do país, como a China, os Estados Unidos e a União Europeia.

Gabarito: Certo

3. Organização do Espaço.

Amazônia legal é composta por oito estados (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Amapá, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins) e parte do estado do Maranhão, os quais totalizam cerca de vinte milhões de habitantes com um perfil progressivamente urbano (60% da população da Amazônia Legal), caracterizado por um crescimento vegetativo de sua população e no qual as migrações são intrarregionais, flutuando de zonas rurais para as urbanas e rural-rural, sendo este último uma resposta à conversão de novas áreas para pastagem e grãos, como, por exemplo, Rondônia-Roraima e Rondônia-Amazonas.

FERREIRA, M. et SALATI. Forças de transformação do ecossistema amazônico. Estudos Avançados 19 (54), 2005, p. 27. Adaptado.

De acordo com o texto, a referida área representa:

- A) território dinâmico sob o aspecto social e econômico.
- B) ambiente para exploração irrestrita dos recursos naturais.
- C) região com elevada suscetibilidade aos eventos extremos.
- D) conjunto de estados que optaram pelo desenvolvimento sustentável.
- E) espaço de fragmentação e isolamento territorial quanto às demandas mercado nacional.



Comentários

O texto apresenta informações demográficas, sociais e econômicas da Amazônia Legal, área de influência da Sudam (Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia). Os avanços da agropecuária, mineração, transportes e migrações estão entre os fatores de desmatamento do ecossistema amazônico.

Gabarito: A

4. Aspectos Geopolíticos.

Ao descortinar o século XXI, o desenvolvimento ocorrente na Amazônia se encontra desigual e restrito a determinados subespaços econômicos, muitas vezes limitado a um núcleo espacial no interior da própria esfera geográfica municipal e bastante heterogêneo em termos da produção regional, não mais apresentando a homogeneidade produtiva que predominava na região quando ocorreu a sua integração ao mercado nacional. A Amazônia de hoje, portanto, com suas contradições crescentes, reflete as políticas e os programas desenvolvimentistas que potencializaram ao mesmo tempo o crescimento econômico e as desigualdades sociais.

(Castro, 2001, apud Lima, 2009, p.2. Artigo: “Desigualdade e heterogeneidade no desenvolvimento da Amazônia no século XXI”, In: Nova econ. vol.19 nº1, Belo Horizonte 2009.)

Utilizando como referência o texto é correto afirmar que:

A) as estratégias nacionais de desenvolvimento para a Amazônia até a primeira metade do século XX pautaram-se em projetos intensivos em capital, porém centrado em um modelo de desenvolvimento desequilibrado voltado para atividades e setores produtivos atrelados ao mercado internacional.

B) a homogeneização das atividades produtivas desenvolvidas na Amazônia no processo de integração nacional transformou a dinâmica produtiva local, até então centrada nas atividades extrativistas, substituindo-as pelas atividades industriais aos moldes da Zona Franca de Manaus.

C) a implantação dos grandes projetos, carro chefe da política desenvolvimentista da Amazônia na segunda metade do século XX, justificou-se pela necessidade de diminuir as desigualdades sociais e implantação de uma política produtiva de valorização das atividades tradicionais da região.

D) o desenvolvimento regional amazônico da segunda metade do século XX tinha como objetivo integrar esta região ao restante do país e ao mesmo tempo reduzir as desigualdades inter-regionais. Contudo, ocorreu um aprofundamento das desigualdades intrarregionais.

E) o extrativismo da madeira, que mantém estreita relação com a pecuária empresarial, tem diminuído à medida que vem se consolidando na região o uso de áreas já desflorestadas, tanto para a pecuária quanto para a produção de matéria-prima direcionada para a produção do biodiesel.

Comentários

A partir da segunda metade do século XX, o governo federal tomou iniciativas para estimular a integração da Amazônia ao restante do país. São exemplos a criação de organismos como a Sudam (Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia), em 1966, e Suframa (Superintendência para o Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus), em 1967, que concederam incentivos fiscais para empresas se instalarem na região.



Também foram implantadas rodovias, hidrelétricas e projetos de mineração como o Grande Carajás (PA). Como boa parte dos empreendimentos não eram sustentáveis, eles acabaram acentuando as desigualdades sociais internas na região e provocaram graves problemas ambientais.

Gabarito: D

5. Aspectos Geopolíticos.

“A Amazônia é mais falada do que conhecida, mais discutida do que vivida, mais mito do que realidade. (...) A principal razão para que tantos mitos resistam ao tempo deve-se ao baixo grau de escolarização e ao pouco acesso às informações da maior parte dos seus habitantes.”

(MEIRELLES FILHO, João. O livro de ouro da Amazônia. EDIOURO. Rio de Janeiro. 2006).

A partir do texto, analise as afirmativas a seguir que derrubam os mitos em relação à Amazônia.

I. Pulmão do mundo – a Amazônia é um bioma em equilíbrio dinâmico; o que ele produz, praticamente consome.

II. Vazio demográfico – a Amazônia tem uma população, espacialmente dispersa, com mais de 400 povos indígenas e milhões de habitantes locais, os caboclos.

III. Celeiro do mundo – A Amazônia tem solos de baixa fertilidade, incapazes de suportar empreendimentos agropecuários sem apresentar impactos ambientais.

Assinale a alternativa correta:

- A) apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- B) apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- C) apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- D) todas as afirmativas estão corretas.

Comentários

Questão muito interessante para podermos desmistificar conceitos enraizados a respeito da Amazônia. Já sabemos que ela não é o pulmão do mundo, isto foi um equívoco de edição de um jornal que trocou CO₂ por O₂ e pegou. Na realidade a floresta se autoalimenta, consome o que produz, praticamente. Vazio demográfico sugere ausência de população, o que não é verdade quando se fala na Amazônia: além dos centros populacionais próximos às capitais, existem povos culturalmente vivendo em diferentes regiões da floresta, o que incorpora um rico patrimônio sociocultural para o país. Por fim, celeiro do mundo: devido à alta precipitação, o solo é bastante lixiviado, com baixa fertilidade. O que alimenta a floresta é a própria floresta, com os restos de folhas, galhos, troncos e animais mortos, que produzem os nutrientes necessários para manter a floresta em pé.

Gabarito: D



LISTA DE QUESTÕES

1. Organização do Espaço.



Os limites desta área englobam os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do estado do Maranhão. Sua paisagem tem sofrido os efeitos do desmatamento em função do avanço da fronteira econômica.

Assinale a opção que identifica corretamente a classificação do espaço amazônico a que o texto se refere.

- A) Arco do Desmatamento.
- B) Amazônia Legal.
- C) Região Norte.
- D) Macrorregião Amazônica.
- E) Amazônia Internacional.

2. Aspectos Geopolíticos.

Com referência à divisão inter-regional do trabalho e da produção no Brasil, julgue o item a seguir.

A Zona Franca de Manaus é uma concentração industrial que, apesar de distar dos grandes centros urbanos e consumidores do centro-sul do país, se articula a praticamente todo o território nacional, ilustrando o processo de privatização do território por meio do uso privado de recursos públicos.

3. Organização do Espaço.

Amazônia legal é composta por oito estados (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Amapá, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins) e parte do estado do Maranhão, os quais totalizam cerca de vinte milhões de habitantes



com um perfil progressivamente urbano (60% da população da Amazônia Legal), caracterizado por um crescimento vegetativo de sua população e no qual as migrações são intrarregionais, flutuando de zonas rurais para as urbanas e rural-rural, sendo este último uma resposta à conversão de novas áreas para pastagem e grãos, como, por exemplo, Rondônia-Roraima e Rondônia-Amazonas.

FERREIRA, M. et SALATI. Forças de transformação do ecossistema amazônico. Estudos Avançados 19 (54), 2005, p. 27. Adaptado.

De acordo com o texto, a referida área representa:

- A) território dinâmico sob o aspecto social e econômico.
- B) ambiente para exploração irrestrita dos recursos naturais.
- C) região com elevada suscetibilidade aos eventos extremos.
- D) conjunto de estados que optaram pelo desenvolvimento sustentável.
- E) espaço de fragmentação e isolamento territorial quanto às demandas mercado nacional.

4. Aspectos Geopolíticos.

Ao descortinar o século XXI, o desenvolvimento ocorrente na Amazônia se encontra desigual e restrito a determinados subespaços econômicos, muitas vezes limitado a um núcleo espacial no interior da própria esfera geográfica municipal e bastante heterogêneo em termos da produção regional, não mais apresentando a homogeneidade produtiva que predominava na região quando ocorreu a sua integração ao mercado nacional. A Amazônia de hoje, portanto, com suas contradições crescentes, reflete as políticas e os programas desenvolvimentistas que potencializaram ao mesmo tempo o crescimento econômico e as desigualdades sociais.

(Castro, 2001, apud Lima, 2009, p.2. Artigo: “Desigualdade e heterogeneidade no desenvolvimento da Amazônia no século XXI”, In: Nova econ. vol.19 nº1, Belo Horizonte 2009.)

Utilizando como referência o texto é correto afirmar que:

- A) as estratégias nacionais de desenvolvimento para a Amazônia até a primeira metade do século XX pautaram-se em projetos intensivos em capital, porém centrado em um modelo de desenvolvimento desequilibrado voltado para atividades e setores produtivos atrelados ao mercado internacional.
- B) a homogeneização das atividades produtivas desenvolvidas na Amazônia no processo de integração nacional transformou a dinâmica produtiva local, até então centrada nas atividades extrativistas, substituindo-as pelas atividades industriais aos moldes da Zona Franca de Manaus.
- C) a implantação dos grandes projetos, carro chefe da política desenvolvimentista da Amazônia na segunda metade do século XX, justificou-se pela necessidade de diminuir as desigualdades sociais e implantação de uma política produtiva de valorização das atividades tradicionais da região.
- D) o desenvolvimento regional amazônico da segunda metade do século XX tinha como objetivo integrar esta região ao restante do país e ao mesmo tempo reduzir as desigualdades inter-regionais. Contudo, ocorreu um aprofundamento das desigualdades intrarregionais.



E) o extrativismo da madeira, que mantém estreita relação com a pecuária empresarial, tem diminuído à medida que vem se consolidando na região o uso de áreas já desflorestadas, tanto para a pecuária quanto para a produção de matéria-prima direcionada para a produção do biodiesel.

5. Aspectos Geopolíticos.

“A Amazônia é mais falada do que conhecida, mais discutida do que vivida, mais mito do que realidade. (...) A principal razão para que tantos mitos resistam ao tempo deve-se ao baixo grau de escolarização e ao pouco acesso às informações da maior parte dos seus habitantes.”

(MEIRELLES FILHO, João. O livro de ouro da Amazônia. EDIOURO. Rio de Janeiro. 2006).

A partir do texto, analise as afirmativas a seguir que derrubam os mitos em relação à Amazônia.

I. Pulmão do mundo – a Amazônia é um bioma em equilíbrio dinâmico; o que ele produz, praticamente consome.

II. Vazio demográfico – a Amazônia tem uma população, especialmente dispersa, com mais de 400 povos indígenas e milhões de habitantes locais, os caboclos.

III. Celeiro do mundo – A Amazônia tem solos de baixa fertilidade, incapazes de suportar empreendimentos agropecuários sem apresentar impactos ambientais.

Assinale a alternativa correta:

- A) apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- B) apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- C) apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- D) todas as afirmativas estão corretas.



Gabarito:

1. B

2. C

3. A

4. D

5. D

É isso aí, pessoal! Bons estudos e foco no sucesso!!!



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.